

# CORREIO DO VOUGA

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## A estrada Aveiro - Murto no campo regional e no plano nacional

EM 19 de Outubro de 1929 foi a cidade de Aveiro classificada Zona de Turismo e criada a sua Comissão de Iniciativa, que veio a instalar-se em Janeiro de 1930.

A criação dessa Comissão de Iniciativa e Turismo nasceu da colaboração e do amistoso entendimento havidos entre o então Director das Estradas do Distrito, o ilustre engenheiro sr. Sá e Melo, hoje Director Geral da Urbanização, e a minha humilde pessoa, veterana do pensamento

dos empatas, e Aveiro foi assim rapidamente dotada com a respectiva Comissão de Turismo, que teve como primeiro presidente o patriarca do

ARTIGO DO  
DR. ALBERTO SOUTO

desporto português e nosso compatriota Mário Duarte.

Logo numa das primeiras reuniões foi por mim apresentado à Comissão o esboço de um plano geral de turismo na região de Aveiro.

## A Semana Santa

III

**M**AIS uma vez se põe em relevo que o objectivo principal da nova Ordem da Semana Santa é proporcionar aos crentes a possibilidade de se aproveitarem dos benefícios e das graças espirituais resultantes da condigna participação nos ritos sagrados da grande Semana.

A resposta dos fiéis deve ser unânime e os nossos leitores farão excelente apostolado se se tornarem colaboradores da Santa Igreja para restituir às almas o sentido profundo e benéfico da Semana Santa.

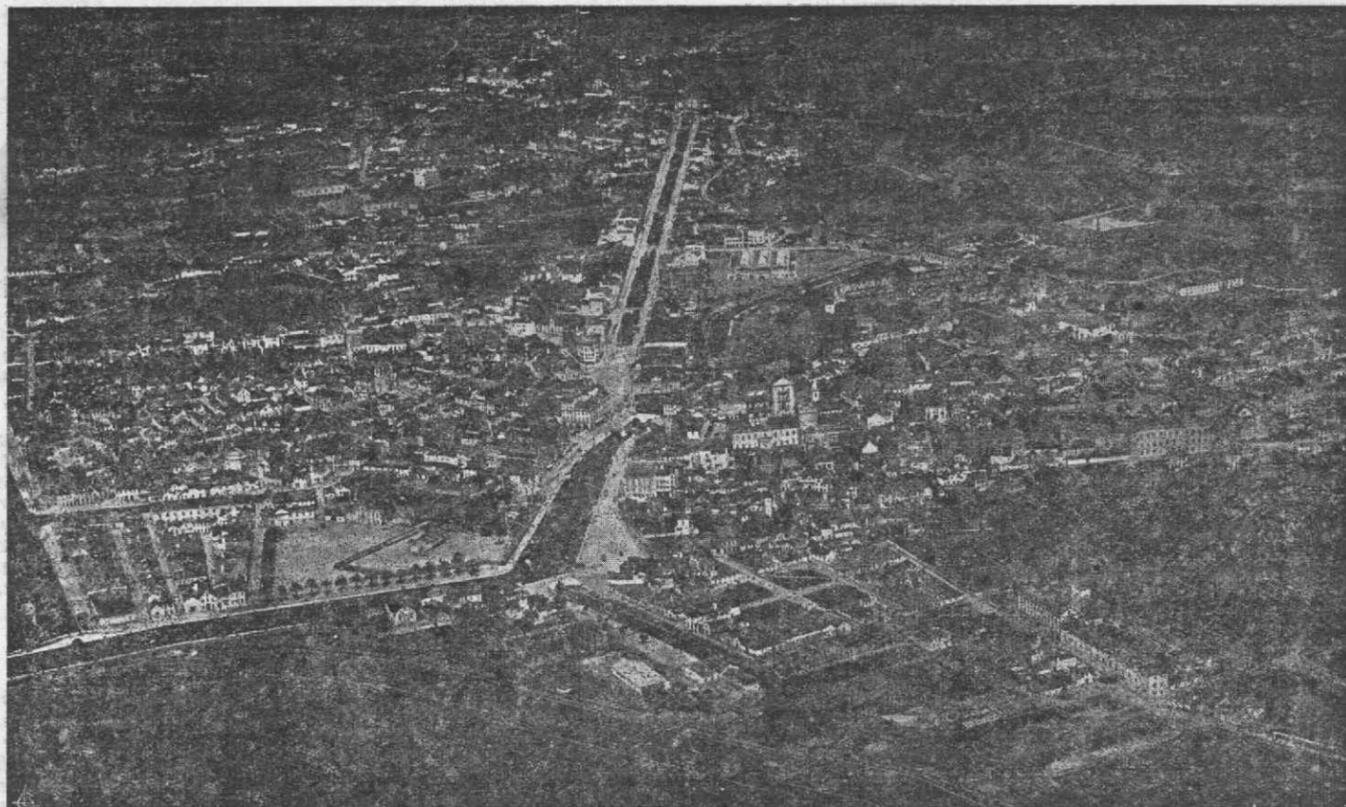
Referindo-se à Sexta-Feira Santa, o Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos determina que a função litúrgica se celebre da parte da tarde, por volta das três horas. Todavia, se uma razão de ordem pastoral o aconselhar, pode-se escolher hora mais tardia, mas nunca depois das seis horas.

«Os fiéis devem ser preparados para poderem compreender

— Continua na página 4 —

### VISTA AÉREA DE AVEIRO

Grav. do Arq. da Cãm. de Aveiro



turístico regional, já expresso no Almanaque da «Liberdade», de 1913, e no próprio jornal de 1911 que aqui fundei e dirigi, e em muitos outros actos e esforços de organização e propaganda que não vale a pena referir.

Elaborei eu o relatório justificativo da zona de turismo e a petição que enviamos ao Governo e o sr. engenheiro Sá e Melo movimentou o assunto perante as esferas oficiais.

Deve-se-lhe este meritório serviço prestado à cidade, o que aqui gostosamente recordo em sua homenagem.

E como agiamos de acordo com o presidente da Câmara, Dr. Lourenço Peixinho, não houve embaraços de maior. Não tivemos, também, a costumada oposição dos despeitados, dos ineptos e

Esse plano exigia estradas, pois o turismo já nessa altura era essencialmente automobilístico. Sem estradas não haveria turistas e, em meu entender, o turismo era circulatorio.

A imprensa diária deu larga publicidade às minhas considerações, cujo resumo transcrevo de uma correspondência então enviada de Aveiro para o «Diário de Notícias»:

«Pelo mesmo vogal sr. dr. Alberto Souto, (eu tinha antes referido as precárias circunstâncias do muito importante Museu Regional) foi apresentado o esboço de um plano geral de turismo na região de Aveiro, para efectivar o qual a Comissão deverá dirigir-se às suas congéneres do distrito e aos corpos administrativos

— Continua na pag. 8 —

## Carta aberta

AO SR. DR. ANTÓNIO CHRISTO

Meu Ex.<sup>mo</sup> Amigo

pelo Inspector

GOMES DOS SANTOS

**S**E eu pretendesse magoá-lo com esta minha carta, tenho a certeza de que este meu escrito seria muito lido (e repudiado), — e então é que seria, verdadeiramente, uma carta aberta.

Assim terá o mesmo destino de uma carta fechada, que o meu Amigo lerá, se topar com ela num recanto do Correio do Vouga.

Ora acontece que eu não desejo melindrá-lo (longe vá o

mau agouro!), mas, pelo contrário, simplesmente atende-lo no segundo obséquio que me pede.

Lembra-se do seu primeiro pedido? Seja-me perdoada a inconfidência. Foi há bastantes anos, para que eu prestasse à U. N. concelhia de Agueda. Reforçava o pedido o meu colega, sr. Inspector Meneses Mendes. Resisti à vossa insistência, apesar de vos dever muitas gentilezas,

por inteira negação política, — embora não me jurte a declarar-me salazarista convicto, porque patriota.

O segundo pedido que me faz é... para que eu colabore também no Cancioneiro de Santa Joana Princesa, Padroeira de Aveiro.

Eu tenho para meu uso uma filosofia simples que descobri, — e vem a ser que a maior parte das desinteligên-

— Continua na página 4 —

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ALVARO MAGALHÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

ANO XXVI ◊ N.º 1.287  
3 DE MARÇO DE 1956

A V E I R O

### Nota Oficial

### da Secretaria Episcopal

Te Deum na Catedral pelo aniversário do Santo Padre

O solene Te Deum anunciado para o dia 11 de Março em acção de graças pelo 80.º aniversário natalício de Sua Santidade o Papa Pio XII será celebrado às 17 horas na Sé Catedral.

A Diocese de Aveiro confia que os seus fiéis, na compreensão de tão festiva solemnidade, concorram em grande número à cerimónia, como expressão filial de veneração por tão extraordinário Pastor que a Providência concedeu à Igreja. Ela recomenda a todos os revs. Párcos e Capelães que, à hora indicada, façam repicar os sinos das suas igrejas ou capelas, associando-se assim ao júbilo comum. Esta pequena família não quer ficar indiferente à alegria que no inteiro mundo católico reina por tão memorável ocorrência.

A L. I. C. manda celebrar uma Missa, no próximo dia 5, às 18 horas, na Sé Catedral, pelas necessidades e intenções do Santo Padre.

Convidam-se para este acto todos os elementos da Acção Católica.



### Secção de Hóquei em Patins do Clube dos Galitos

São os seguintes os corpos gerentes para 1956 da Secção de Hóquei do Clube dos Galitos:

#### Assembleia Geral (efectivos)

Presidente—Alberto Casimiro F. da Silva. Secretário—José Mendonça Corte Real.

#### Substitutos

Presidente—José da Costa Mortágua. Secretário—Carlos Migueis de Matos.

#### Conselho Fiscal (efectivos)

Presidente—Dr. Francisco L. da Costa. 1.º Secretário—Eng. António G. Henriques. 2.º Secretário—José Laranjeira Marques.

#### Substitutos

Presidente—Dr. José da Cruz Neto. 1.º Secretário—António Rodrigues da Paula. 2.º Secretário—Joaquim Lemos Félix.

#### Direcção (efectivos)

Presidente—Eng. Alberto Branco Lopes. Vice-Presidente—Eng. João Carlos Aleluia. Secretário Geral—Armando Arroja. Secretário Adjunto—Raúl de Deus Ferreira Marques. Tesoureiro—Nuno Greno. Vogais—Carlos Alberto Dias Gamelas e Luís Alberto Casimiro.

#### Substitutos

Presidente—Cap. Artur Baptista Beirão. Vice-Presidente—Mário Gaioso Henriques. Secretário Geral—Fernando Corte Real. Secretário Adjunto—Jorge Coelho Silveirinha. Tesoureiro—Amadeu Teixeira de Sousa. Vogais—António Paula Santos e Luís Correia Carizio.

### O Prof. Edgar Willems em Aveiro

Veio a Portugal realizar conferências-lições, nos Conservatórios de Música de Lisboa e Porto, o Prof. Edgar Willems, de nacionalidade belga.

No passado domingo, deslocou-se propositadamente a Aveiro, a fim de ouvir o «Grupo Coral Aleluia» num programa exclusivamente composto de música popular portuguesa.

O Prof. Edgar Willems que, além de professor do Conservatório de Música de Genebra, é Director do Coros, fez-se acompanhar de vários musicólogos de Lisboa e do Porto.

### Conferências para homens

Nos dias 7, 8 e 9 do corrente, na igreja da Vera-Cruz, às 21 horas, haverá conferências só para homens, sendo orador o rev. Frei Gil Alfeires, O. P., que versará o tema: «O amor de Deus e a resposta do Homem».

### Lançamento à água do navio-motor «São Jorge»

Realiza-se no próximo dia 11, domingo, pelas 15 horas, nos estaleiros de Manuel Maria Mónica, a cerimónia do lançamento à água do novo navio-motor «São Jorge», que se destina à pesca do bacalhau e pertence à empresa «Testa & Cunhas, Limitada», desta cidade.

Ao sr. Ministro da Marinha, que preside ao acto, e a outras entidades oficiais, oferece aquela empresa um almoço, no mesmo dia, às 12,30 horas, no salão de festas do Cine-Teatro Avenida.

### Homenagem ao Delegado de Saúde

Num dos hotéis da Curia, foi oferecido, no passado domingo, um almoço de homenagem ao Delegado de Saúde de Aveiro, sr. Dr. Francisco José Mateus.

Deve-se a iniciativa aos Subdelegados do Distrito, que estiveram presentes e com este gesto quiseram manifestar àquele distinto médico o apreço em que têm as suas qualidades e pôr em relevo o interesse que sempre manifesta pelos problemas relacionados com as funções do seu cargo.

### Feira de Março

Na reunião camarária de 5 de Março próximo, serão adjudicados os terrados para diversões da Feira de Março.

### União Nacional

Comissão Concelhia de Aveiro

Pelo Presidente da Comissão Concelhia da U. N., sr. Dr. Fernando Marques, foram empossados os srs. José Ferreira da Costa Mortágua, Dr. António Peixinho, Dr. Humberto Leitão, João Nunes da Rocha e Carlos Alberto Lima Campos, nos cargos, respectivamente, de Vice-Presidente e Vogais da mesma Comissão, para a qual tinham sido eleitos em Dezembro último.

O acto realizou-se na sede da patriótica organização, seguindo-se uma reunião em que foram tratados assuntos de ordem interna e outros de interesse para o concelho.

### IV Congresso Nacional

No mesmo local, e sob a presidência do Presidente da Comissão Distrital, sr. Coronel Gaspar Ferreira, realizou-se também uma reunião dos vogais daquela Comissão e presidentes das Comissões Concelhias do distrito, a fim de se estudarem as bases em que será feita a participação dos filiados nos trabalhos do próximo Congresso da União Nacional.

### Comissão de Construções Hospitalares

Esteve nesta cidade, no dia 20 de Fevereiro, a Comissão de Construções Hospitalares, com o seu Presidente, sr. Eng. Maças Fernandes. Veio tratar da escolha do local onde se há-de implantar um bloco de quatro andares destinado ao internamento de doentes infecto-contagiosos e tuberculosos.

Com o Chefe do Distrito e a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, os visitantes viram os terrenos que são propriedade da Santa Casa, nos quais será feita a construção, razoavelmente separada e portanto bem isolada do Hospital.

Contamos em breve poder dar detalhes do projecto da grande construção, que está orçada em cerca de 2.600 contos.

### Conferência do Dr. Lúcio Craveiro

Conforme já noticiámos, o rev. Padre Dr. Lúcio Craveiro da Silva, Reitor Magnífico da Faculdade de Filosofia de Braga, realiza uma conferência no próximo dia 5 do corrente, às 21,30 horas, no Grémio do Comércio, subordinada ao tema: «O Problema Operário». A entrada é livre.

### Juramento de Bandeira na Base Aérea de São Jacinto

No passado dia 29 de Fevereiro realizaram-se na Base Aérea n.º 5, de S. Jacinto, as cerimónias do Juramento de Bandeira dos seus novos alunos.

Assistiram ao acto, convidados pelo sr. Comandante da Base, Capitão de Fragata Carlos Sanches, os srs. Subsecretário de Estado da Aeronáutica, Chefe de Estado Maior das Forças Aéreas, Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal e outras individualidades militares. Esteve também presente Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

No final das diversas cerimónias, foi oferecido aos convidados um almoço na messe dos oficiais. Usaram da palavra os srs. Chefe de Estado Maior das Forças Aéreas e Subsecretário de Estado da Aeronáutica.

### Na tela

#### HOJE

*Abbott e Costello entre o médico e o monstro*—Uma comédia interpretada pelos populares cómicos. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* Para adultos. Juntamente é também exibida a película *Aldeia Branca*, interpretada por John Justin e Eva Daklbeck. *Apreciação moral:* O tema tem um grande significado moral. É um libelo contra a guerra. Pelo realismo de todas as cenas, não convém a jovens.

#### AMANHÃ

*Napoleão*—Uma película colorida baseada na vida do grande general francês. Tecnicamente, esta película é digna de ser apreciada pela sua boa realização. Interpretam este filme vários dos melhores actores franceses. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos.

### Obras dos C. T. T.

A Administração dos C. T. T. iniciou novos trabalhos em arruamentos já definitivamente pavimentados, como na Rua de Miguel Bombarda e Bairro do Liceu. Lamenta-se que a Administração dos C. T. T. não coordene os seus trabalhos com os da Câmara, a fim de evitar que as ruas da cidade sejam periodicamente esburacadas.

Não está certo que em pavimentos definitivos se façam valas das quais resultam remendos inestéticos e inadmissíveis.

### Um almoço

Por motivo do acabamento do seu último livro, *Impressões do mundo que eu vi*, que já se encontra à venda nas livrarias, o autor, sr. Laudelino de Miranda Melo, ofereceu domingo último, nesta cidade, um almoço a todo o pessoal da «Gráfica Aveirense», como é seu hábito fazer, nesta tipografia, sempre que termina a impressão de livro da sua autoria.

### Fomento ostreícola

Em visita de estudo aos bancos naturais de ostras existentes na nossa Ria, esteve em Aveiro o sr. Dr. Herculano Vilela, biólogo da Comissão Permanente de Malacologia.

### Dr. Francisco José de Miranda Duarte

Pelo último movimento judicial foi colocado como Juiz, na comarca de Pinhel, o sr. Dr. Francisco José de Miranda Duarte, magistrado que com o maior apuro e inteligência vinha desempenhando as funções de Delegado do Procurador da República na comarca de Aveiro.

### António Miller

Foi colocado a seu pedido no 2.º Juízo Cível da Comarca do Porto, onde irá desempenhar as funções de escrivão de 2.ª classe, o sr. António Miller Soares Ribeiro, funcionário da Secretaria Judicial de Aveiro.

### Missa na Vera-Cruz

Ontem, às 18 horas e 15 minutos, foi celebrada uma Missa, na igreja da Vera-Cruz, pelo aniversário do Santo Padre. Assistiram e comungaram numerosos elementos da Acção Católica.

### Lavadouro do Areal, em Esgueira

No próximo dia 5, em reunião da Câmara, será posta a concurso, por 30 dias, a obra de construção de um lavadouro coberto e de um fontanário no Areal, freguesia de Esgueira.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje—D. Rosa Malaquias da Naja; Eng. João Carlos Fernandes Aleluia; José Robalo Lisboa Júnior.

Amanhã—D. Zélia Gonçalves Guimarães; Maria de Lourdes Costa, neta da sr.ª D. Sara Biscaia.

Dia 5—Maria Luisa de Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Gonçalves Andios.

Dia 6—Maria Romana, filha do sr. José Fernando Monsó de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Marques da Silva Soares, ausente em África; José Ferreira da Costa Mortágua; Ernesto Gomes Vieira.

Dia 7—D. José Maria de Lemos Manoel (Atalaya); Padre João Vieira Resende.

Dia 8—Manuel António Salgueiro Lopes, filho do sr. Comandante Manuel Branco Lopes; Padre Alexandrino Nunes Monteiro.

Dia 9—João Carlos Fidalgo Júnior, filho do sr. João Carlos Fidalgo, da Murtosa; Prof. Dr. Mário de Albuquerque.

### Lares em festa

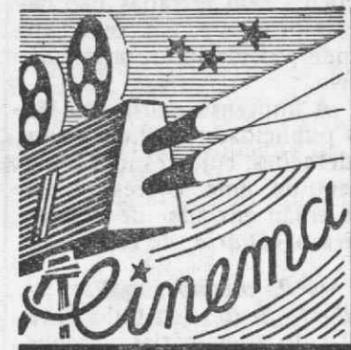
Pelo nascimento de sua segunda filha, está em festa o lar da sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira e de seu marido sr. Eng. Vasco José César Ribeiro, residentes em Estarreja.

A criança nasceu no dia 1, na Casa de Saúde da Vera-Cruz. —Também está em festa o lar da sr.ª D. Maria Celeste Salgueiro Sábria e de seu marido sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira, pelo nascimento, em 14 de Fevereiro, de sua primeira filha, na Clínica de Montes Claros, em Coimbra. As nossas felicitações.

### Baptizado

Realizou-se no passado sábado, na igreja da Vera-Cruz, o baptizado da menina Dina Bela da Graça Miller Ribeiro, extremosa filha da sr.ª D. Judite de Apresentação Rodrigues da Graça, professora da Escola Feminina de Oseta, Oitavim.

— Continua na pág. 7 —



### SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

*Apreciação moral:* Sem inconvenientes. Para todos.

(Em cinemascope)

Bons dias, Miss Dove—Uma

comédia em technicolor, interpretada por Jennifer Jones e Robert Stack. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. Para todos.

### TERÇA-FEIRA

*Salto mortal*—Uma película dramática com Fredric March e Perry Moore. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos.

### QUARTA-FEIRA

*Só para ti*—Um filme musical, com Bing Crosby. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. Para todos.

### QUINTA-FEIRA

*Perdido em Paris*—Exibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. Para todos.



Secção dirigida por Higino Soveral

Colaboração de Manuel de Castro

## Tenhamos confiança...

ENTRÁMOS na segunda metade da 1.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão.

O nosso representante, ainda acusando a falta de alguns elementos, já pode contar com a colaboração do seu treinador Calicchio, embora ainda não refeito completamente da lesão sofrida no primeiro jogo da I volta, exactamente com o mesmo grupo — Desportivo das Aves.

Além disso beneficiou também do castigo de interdição de campo aplicado ao seu antagonista.

Nem sempre podemos estar em desgraça e, se dizíamos que o Beira-Mar havia entrado nesta prova com o pé esquerdo, podemos agora dizer que nos parece estar a mudar de pé na 2.ª volta.

Os aveirenses ficaram a ocupar o mesmo lugar na tabela — o quarto — simplesmente acabaram a 1.ª volta com 3 pontos de diferença, encontrando-se presentemente apenas com 2 pontos de desvantagem do primeiro classificado.

O grupo parece estar novamente a carrilar e isso esperam os seus adeptos. Períodos maus todos têm e o Beira-Mar tem atravessado uma crise que o pode ter arredado dos seus intentos. Mas como essa crise parece estar a passar, há apenas que trabalhar com vontade e com coração, pois os adversários não são superiores ao grupo aveirense.

Os jogos são todos difíceis e nem só a técnica basta para se ganharem as partidas, é necessário haver garra e rematar à baliza, pois as vitórias são averbadas aos que marcam mais golos e não aos que jogam melhor.

Muitas vezes os nossos jogadores são pouco codiciosos e, ou por uma demora de fracção de segundo, ou por mais um passe, perdem ocasiões soberanas, esquecendo-se que, em muitos casos, as classificações são decididas pelo número de golos.

No próximo domingo visita-nos a aguerrida turma de Oliveira de Azeméis e o Beira-Mar, apoiado pelo seu público, deve melhorar a sua classificação, mas, para que isso suceda, não deve dar tréguas ao seu adversário, lutando até ao último minuto, seja qual for a marcha do jogo.

A sua falange de apoio não deve também afrouxar nos seus incitamentos, estimulando os seus jogadores à vitória e fazendo-lhes ver que confia neles e no seu valor.

O Beira-Mar tem equipa para se classificar, desde que entre para os campos de jogos disposto a jogar quanto sabe e pode.

Tenhamos, pois, confiança nos nossos representantes e não lhes regateemos encorajamento.

### RESULTADOS GERAIS

D. das Aves-Beira-Mar 2-4  
Oliveirense-Rio Ave . 1-1  
Feirense-Avintes . . . 0-0

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Avintes . .	6	4	1	1	15-4	9
Rio Ave . .	6	3	3	0	9-3	9
Oliveirense .	6	3	2	1	13-7	8
Beira-Mar .	6	3	1	2	13-11	7
Feirense . .	6	1	1	4	3-14	3
D. das Aves	6	0	0	6	4-18	0

### JOGOS PARA AMANHÃ

Rio Ave-Feirense  
Avintes-D. das Aves  
Beira-Mar-Oliveirense

## D. DAS AVES, 2 BEIRA-MAR, 4

Pelo facto de ter sido aplicado o castigo de interdição de campo ao Desportivo das Aves, o jogo realizou-se em Santo Tirso.

Sob a arbitragem do sr. Mário Costa, de Braga, os grupos alinharam:

D. Aves — João; Lobo e David; Fernando, Tarugo e Albano; Ratinho, Ferreirinha,

## A estrada Aveiro-Murtosa

Continuação da pág. 8

gestação, há muito, nos domínios da técnica competente e respectiva.

É evidente, pois, (embora a solução de momento tenha de ser mais restricta), que a estrada Aveiro-Murtosa deverá exercer funções de um troço parcelar da grande via — (a construir de novo ou a rectificar e melhorar) — ao longo da beira-mar.

Saltam à vista as vantagens deste traçado, e nessas vantagens se integram a proficuidade e a economia resultantes do melhoramento regional que desejamos.

O tema deste artigo pode pois enunciar-se por esta fórmula concisa e exacta:

— a estrada directa de Aveiro à Murtosa, além de ser um melhoramento regional, será, também, um elemento novo da «expansão» deste ciclo de natural progressivismo em que o País caminha sob a égide da sua sanidade financeira.

Alberto Souto



Maria de Lourdes de Oliveira Mieiro de Soveral

### Agradecimento

e

Missa do 30.º dia

A família de Maria de Lourdes Mieiro de Soveral, inibida de fazê-lo directamente, devido a falta de endereços, vem por este meio testemunhar a maior gratidão a todos quantos se dignaram associar à sua dor, quando do falecimento da sua saudosa extinta, e comunica que mandará celebrar Missa do 30.º dia, na igreja paroquial da Vera-Cruz, no próximo dia 9, pelas 9 horas, agradecendo às pessoas que quiserem assistir a tão piedoso sufrágio.

Aveiro, 2 de Março de 1956.

### Falta de espaço

Por falta absoluta de espaço, só no próximo número nos podemos referir à magnífica conferência de Eduardo Cerqueira no Grémio do Comércio, à inauguração do Jardim Infantil de Santa Joana e a outros acontecimentos citadinos.

Visado pela Comissão de Censura

«Impressões do Mundo que eu Vi»

«Uma Herdeira Rica»

e «Caminhos da Vida»

três livros de *Laudelino de Miranda Melo,*

à venda nas livrarias de todo o país

## Falecimentos

### O funeral de António Augusto Fidalgo

Foi uma sentidíssima manifestação de pesar o funeral do tio e padrinho do nosso Director, sr. António Augusto Fidalgo, realizado no Monte, Murtosa, na tarde do dia 23 de Fevereiro.

Centenas de pessoas passaram diante dos restos mortais do saudoso extinto e choraram por ele, juntando às lágrimas o valor de piedosas orações de sufrágio. António Augusto Fidalgo era um homem bom, amigo de todos, franco, alegre, comunicativo.

No funeral incorporaram-se os seguintes sacerdotes: Padre Augusto Carlos Fidalgo, seu irmão e Pároco do Torrão, Entre-os-Rios; Mons. Pantaleão José Costeira, um dos seus mais velhos e dedicados amigos; Mons. Dr. Manuel José de Sousa, Cónego da Sé do Porto; Padre Eugénio Barroso, Pároco de Eja, Entre-os-Rios; Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Aveiro, que também representava Mons. Vigário Geral da Diocese e os srs. Padres Alírio de Melo, Messias Hipólito e Alexandre Vilarinho; Padre Dr. João Carlos Miranda, que representava o *Correio do Vouça*; e Dr. Leonardo Pereira, Padre Rei de Oliveira e Padre Laurindo Machado, Professores do Seminário de Santa Joana; Padre Amador Fidalgo, Arcipreste de Estarreja e Pároco de Avanca; Padres João Maria Carlos, Manuel José Costeira, Miguel Barbosa, Domingos Pinho, Júlio Rebimbas, Martins Belém, António Resende, Manuel Nunes, José Maria de Sousa, Alberto Tavares de Sousa, e Reinaldo Matos, Párcos, respectivamente, da Murtosa, Monte, Fermelã, Bunheiro, Ihavo, Beduido, Oiã, Torreira, Pinheiro da Bemposta, Pardelhas e Canelas; Padre Francisco Marques Tavares, de Estarreja; e Padres Horácio Cura, Félix de Almeida, Miguel Tomás Ferreira e Sebastião Rendeiro, Coadjutores, respectivamente, de Bunheiro, Calvão, Pardelhas e Ihavo.

Presidiu ao levantamento do cadáver e ao ofício fúnebre o sobrinho e afilhado do extinto, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que, de manhã, havia celebrado Missa de corpo presente.

O cadáver foi conduzido no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, a chave da urna transportada pelo sr. Dr. Apolinário Portugal, Presidente da Câmara da Murtosa, e as toalhas pelos primos do saudoso extinto, srs. Francisco e António Portugal, residentes em Coimbrões, Gaia. Conduziu a bandeira da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa o sr. Manuel Augusto Gonçalves.

Na terça-feira, sob a presidência do sr. Padre August-

to Carlos Fidalgo, foram cantados segundos ofícios na igreja do Monte.

### Rita Teresa de Jesus

Com a idade de 64 anos, faleceu no passado dia 26 de Fevereiro, na vizinha freguesia de Eixo, onde residia, a sr.ª Rita Teresa de Jesus, viúva de Manuel Cirino da Rocha.

A extinta era irmã dos srs. António Gonçalves da Cunha e Manuel Gonçalves da Cunha, residentes em S. Paulo, Brasil, do sr. Silvério Gonçalves da Cunha e das sr.ªs Margarida Teresa de Jesus e Olga Teresa de Jesus, residentes em Eixo.

Deixa três filhos: Manuel Rodrigues da Rocha, ausente no Brasil, casado com D. Olinda Rocha; D. Armanda Rodrigues da Rocha, casada com Mário Frago da Rocha; e D. Maria de Lourdes da Rocha, casada com Jaime de Almeida Martins.

Entre os seus numerosos sobrinhos destacamos os srs. Eng. Silvério Gonçalves, residente em São Paulo, Dr. Eduardo Gonçalves dos Santos, médico em Lisboa, e Padre João Gonçalves Gaspar, nosso colaborador.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte para o cemitério de Eixo. Nele se incorporaram as irmandades locais e muito povo; presidiu ao acompanhamento o rev. Padre João Gonçalves Gaspar.

### José Maria Soares Carinha

Murtosa, 28—Realizou-se hoje nesta freguesia o funeral do sr. José Maria Soares Carinha, proprietário, viúvo.

O falecido, natural da Murtosa, encontrava-se em Aveiro, internado na Casa de Saúde daquela cidade, onde foi sujeito a uma melindrosa operação, tendo falecido em 26 do corrente e o seu cadáver trasladado para a Murtosa no dia 27. O saudoso extinto, muito estimado nesta localidade, era pai do sr. Dr. José Carinha, advogado em Aveiro, de Agostinho e D. Irene Carinha, residentes em Aveiro, e António e D. Maria da Natividade, ausentes na América do Norte. Era tio de Mons. Pantaleão José Costeira, do Padre Manuel José Costeira, das professoras D. Maria José da Cruz Portugal e D. Celeste das Flores Vaz Portugal e do Padre Joaquim da Cruz Vaz.

Depois dos ofícios cantados na igreja matriz, o cadáver foi a sepultar no Cemitério Municipal, tendo-se incorporado no préstito fúnebre individualidades de todas as camadas sociais deste concelho e de fora.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouça* sentidas condolências.

# A Semana Santa

—Continuação da página 1—

devidamente a singular função deste dia, na qual, após as leituras sagradas e as preces, se canta solenemente a Paixão de Nosso Senhor, se elevam ao Senhor súplicas pelas necessidades de toda a Igreja e de toda a humanidade, toda a família cristã, clero e povo, faz a devotíssima Adoração da Cruz, troféu do nosso resgate, finalmente, segundo as rubricas da nova Ordem e consoante foi uso durante séculos, todos aqueles que o desejarem e estiverem preparados podem aproximar-se da Sagrada Comunhão, o que deverão fazer com esta intenção particular: comungarem devotamente o Corpo do Senhor, entreguem neste dia por amor de todos os homens, para desta forma receberem mais abundantes frutos de Redenção».

Estamos diante de uma inovação que não é outra coisa senão o regresso, como em tudo o mais, à celebração vespertina das funções litúrgicas.

Nos últimos tempos, nós o sabemos, fez-se o vácuo durante quase todo o dia de Sexta-Feira Santa. Os fiéis bem o sentiram e procuraram preenchê-lo com exercícios de piedade, como a Via-Sacra, a Soledade de Nossa Senhora, e outros. Ultimamente, através da Acção Católica, tem-se feito a propagação do minuto de silêncio, às quinze horas desse dia, procurando-se a adesão de empregados nos seus escritórios, de operários nas fábricas, etc.

A inovação presente vem responder às aspirações religiosas dos crentes e, porventura, criar um clima cristão que facilite o regresso, em tempos futuros, à santificação deste dia.

Na nova Ordem desaparece a chamada Missa de Pressantificados, da parte da manhã, para dar lugar à junção litúrgica da tarde. Põe-se em maior relevo a Adoração da Cruz, que foi sempre o elemento mais importante de toda a função primitiva. Os fiéis, como já se disse, depois de haverem recordado a morte do Senhor e adorada a Santa Cruz, poderão receber a sua parte dos frutos da Redenção, unindo-se à Última Divina pela Comunhão Sacramental, que, nesse dia e nesse momento, não pode deixar de ser particularmente devota e frutuosa.

E' de notar que, na Sexta-Feira Santa, a Sagrada Comunhão só pode ser recebida dentro da solene função litúrgica da tarde, exceptuando os casos de Comunhão aos enfermos e aos que estiverem em perigo de morte.

A função litúrgica deste dia, como dos demais, será celebrada com todo o esplendor onde houver número suficiente de ministros sagrados, altds seguir-se-á o rito simples.

Para desfazer qualquer surpresa, convém esclarecer que o costume de comungar na Sexta-Feira Santa se conservou em vigor, mais ou menos até ao século XVII. O Santo Padre Pio XII examinou a proposta da Comissão, encarregada de estudar a nova Ordem que entra em vigor, e aprovou o seu parecer, restituindo-se aos fiéis a possibilidade de comungar também no dia comemorativo da Morte de Jesus Cristo.

E' natural que as determinações da Santa Sé encontrem usos e tradições populares, como procissões do Enterro do Senhor e outros.

A palavra de ordem da Autoridade Suprema da Igreja é que se harmonizem com a nova Ordem da Semana Santa aqueles usos que forem susceptíveis de favorecer a sólida piedade e se explique aos fiéis o sumo valor da Sagrada Liturgia, a qual sempre, mas particularmente nestes dias, por sua própria natureza, deixa muito aquém todo o género de práticas ou devoções, por muito excelentes que sejam.

Está pois facilitada, para a grande maioria dos crentes, a participação nos ritos litúrgicos de Sexta-Feira Santa, sendo de esperar a presença da multidão nas igrejas paroquiais, para a adoração da Santa Cruz, lábaro da nossa Redenção.

Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

AVEIRO

## Assembleia Geral

Convocam-se os Senhores Accionistas desta Companhia para reunirem em Assembleia Geral ordinária, no dia 24 de Março de 1956, pelas 15 horas, no seu Escritório, a fim de se dar cumprimento à seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração, relativos ao exercício do ano de 1955;

2.º — Proceder à eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e Mesa da Assembleia Geral, relativamente ao triénio 1956-1959, de harmonia com as disposições estatutárias;

3.º — Tratar de qualquer assunto de interesse social.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral,  
José Pereira Tavares

## Câmara Municipal de Aveiro

### Comissão Municipal de Turismo

#### Concurso dos painéis das proas dos barcos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 25 de Março (Feira dos Barcos), concedendo quatro prémios, respectivamente, Esc. 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Este concurso efectuar-se-á pelas 15 horas daquele dia, perante o júri dos anos transactos.

As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 12 horas do referido dia 25 de Março.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

Arnaldo Estrela Santos

# CARTA ABERTA

— Continuação da 1.ª página —

cias dos homens (precisamente pelo seu próprio nome), advêm de eles se conhecerem mal, isto é, de menos, ou, por outro lado, demasiadamente...

Ora eu sabia, como muita gente, que o Dr. António Christo era e é um dos primeiros causídicos do País.

Mas, só isto. Porque, que era o publicista que é, ignorava-o redondamente.

E' que nós, os portugueses, não lemos. Falamos ou escrevemos apenas.

Quem me havia de dizer que o sr. Dr. António Christo, nas horas em que não arregança as mangas para lavar roupa suja nos Tribunais (perdoe-se-me a força de expressão) se dá ao encanto e à carinhosa tarefa de (por ex.) indagar quantos bardos rima-ram orações à tutelar Princesa Santa Joana?!...

Eu tenho aqui nas minhas mãos profanas a devota Monografia «Cancioneiro», e não sei que mais admirar: se a frescura e fineza do estilo, se a beleza das canções transcritas, se, até, os próprios primeiros gráficos.

★

O Autor, numa Explicação prévia, diz:

«E bem pode acontecer que o livrinho caia em mãos dalgum poeta — que, seduzido pelo magnífico tema, venha a tornar mais rico o cancionero da virtuosa Princesa-Infanta».

E no oferecimento do exemplar que possuo, diz que o faz com muita admiração.

Sim. Entendi logo: Como não havia de causar admiração que um pobre vate, que

na juventude poetou sob os loureiros de Aveiro e estudou na ala do Convento, paredes meias com a jota maravilhosa do táfumo da Santa, nunca entoasse, crente como sempre foi, uma loa à Padroeira da querida cidade?

E' que, naquele tempo, os amores eram outros...

Agora, porém, graças ao meu ilustre Amigo, a dívida salda-se.

Acorro ao seu apelo, a este certame sem prémio pecuniário, mais confiado do que ao do centenário de Garrett, em que o livrinho premiado abria a reza assim:

Não tenho deuses. Vivo  
Desamparado  
Sonhei deuses outrora,  
Mas acordei...

Os meus «poemas» são de bota de elástico. São à moda do meu colega Camões, que está irremediavelmente desactualizado e que, porque cegou, ficou a perder de vista...

Assemelham-se, na cadência, àquelas duas quadras do Cancioneiro, que eu, se fosse indiscreto, diria que eram do distinto Amigo. Nelas se nota uma leve hesitação no dedilhar da Lyra. Porém, na formosura dos pensamentos e das imagens, os meus versos não lhes chegam...

Com um afectuoso abraço ofereço para a 2.ª edição do seu abençoado Cancioneiro, digno de quem tão entranhamente ama a ridente cidade que em boa hora o viu nascer.

Arrancada do Vouga, 19  
de Fevereiro de 1956

Seu ad.º e grato am.º,

Gomes dos Santos

## Laerimae rerum

### A Santa Joana Princesa

Era tão boa e humilde (era tão santa)  
Que o foi e que o quis ser desde donzela,  
Deixando os paços reais, onde era Infanta,  
Para ser freira em solitária cela!

Que poderosa e suave força estranha  
A convenceu, sendo tão linda e nova,  
A dar veludo em troca de estamena,  
A dar-se, viva, amortalhada à cova?

Não quis prazeres, nem doirados vícios.  
Quis pobreza, e não o fausto duma Corte.  
Por abraços de noivo, quis cilícios,  
Por alvorada, o pôr-do-sol da Morte...

Mas quê! Se a cela, embora estreita e fria,  
Onde um piedoso Cristo abria os braços,  
Tinha clarões, à noite, como o dia,  
Só a medindo a vastidão de Espaços!

Por isso, quando o seu caixão passou  
Pelo jardim, entre alas compungidas,  
E' crença, que ficou na Tradição,  
Que as folhinhas e flores emurchecidas,  
Caíam, como lágrimas, no chão!

**FRIO! FRIO!**

Caloríferos eléctricos e a petróleo  
Aos melhores preços do mercado

só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - AVEIRO



## hérnia

Sucesso rápido e definitivo

Com o moderno método, sem mola nem pelota

**MYOPLASTIC-KLÉBER**

a vossa parede abdominal será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fosse com as mãos».

Leve, ligeira e lavável MYOPLASTIC é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON**

Resultado: milhares de herniados não pensam mais nem na sua hérnia, nem na sua cinta. Vinde fazer um ensaio. E' gratuito.

**Aveiro** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

**Dia 14 de Março**

**Coimbra** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

**Dia 15 de Março**

## Trespasa-se em Aveiro

Por motivo de doença do seu gerente, a MARISQUEIRA, antiga BALALAIKA, estabelecimento bem afreguesado e em óptimo local.

Trata-se no local — Largo da Apresentação (Aos Arcos) — Aveiro.

# PELA DIOCESE

**Em homenagem ao Sumo Pontífice, e comemoração do aniversário ocorrente, vai ser construída em Roma, a expensas do mundo inteiro, a Casa do Trabalhador**

Entre as manifestações de alegria e de afecto que se preparam no universo católico para festejar o octogésimo aniversário do seu nascimento, uma das mais belas e significativas sem dúvida é o projecto da edificação de uma Casa do Trabalhador em Roma, destinada a acolher e a albergar os trabalhadores de toda a terra que venham à Cidade Eterna por motivos de piedade ou por quaisquer conveniências de carácter colectivo ou individual. Para os abastados de fortuna abundam na capital da Itália hotéis magníficos com todos os confortos modernos. Para os operários porém, de escassos recursos, esta Casa vem realizar uma imensa obra de simpatia e de caridade, digna de todo o aplauso e de todo o auxílio.

Estamos na convicção de que uma tal iniciativa fará estremecer de júbilo o coração de um Pontífice que tanto se tem esforçado pela melhoria das condições de vida do operário, como consta de um modo especial dos documentos por ele emanados e das alocações e iniciativas por ele promovidas ou abençoadas e patrocinadas.

Muito estimaríamos nós que esta nossa diocese, embora de recursos minguados e de encargos crescentes, tivesse qualquer parte, ainda que modesta, neste monumento de consagração ao Sumo Pontífice e de respeito e auxílio em benefício dos trabalhadores de todo o mundo, que tanto estão no coração da Igreja.

Qualquer donativo, destinado a tão grande obra, poderá ser recebido durante todo este ano na nossa Secretaria Episcopal, e será enviado, pelo Natal, ao seu alto destino, como a seu tempo será devidamente publicado e esclarecido.

Aveiro, 29 de Fevereiro de 1956.

† João Evangelista  
Arcebispo-Bispo de Aveiro

## A NOSSA MISSA

4— *Terceto domingo depois da Epifania.* Mis. pr., sem Gl., Cr. Pref. da Quaresma. Cor roxa.

5— *Segunda-feira.* Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

6— *Santa Perpétua e Santa Felicidade, Mártires.* Mis. Me expectaverunt, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. da fér., sem Cr., Pref. da Quaresma. Cor vermelha. Ou: Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. das Santas Mártires, Pref. da Quaresma. Cor roxa.

7— *S. Tomás de Aquino, Confessor e Doutor.* Mis. In medio, 1.ª Or. e Epist. pr., 2.ª Or. da fér., Cr. Cor branca. Ou: Mis. da fér., sem Gl., 2.ª Or. de S. Tomás, sem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

8— *S. João de Deus, Confessor.* Mis. pr., 2.ª Or. da fér. Cor branca. Ou: Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. João, Pref. da Quaresma. Cor roxa.

9— *Santa Francisca Romana, Viúva.* Mis. Cognovi, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. da fér. Cor branca. Ou: Mis. da fér., 2.ª de Santa Francisca, sem Gl., nem Cr. Pref. da Quaresma. Cor roxa.

10— *Sábado.* Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

11— *Quarto domingo da Quaresma.* Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor de rosa ou roxa.

## Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

## Conferências Culturais em Mogofores

No Teatro do Instituto Salesiano de Mogofores, realizou uma conferência, no dia 25 de Fevereiro, o sr. Dr. Alberto Menano, que a assistência ouviu interessadamente. Dignou-se presidir o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

Estão já marcadas mais as seguintes conferências:

*A Crise da Família* — pelo Dr. Diógenes Vidal, no dia 3.  
*A Questão Operária* — pelo Dr. Augusto Nunes Condesso, no dia 10.

*Instruir e Educar, dois verbos em conjugação perfeita* — pela Dr.ª D. Albertina Oliveiros, no dia 17.

*A Questão Social vista e resolvida pela Igreja* — pelo Dr. Luciano Correia.

## Barrô

No passado domingo Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro esteve na freguesia de Santo André de Barrô, do concelho de Agueda. O nosso Venerando Prelado, que se fez acompanhar do rev. Padre João Gonçalves Gaspar, era aguardado, não longe da igreja paroquial, pelo povo da freguesia, entre o qual vimos o rev. pároco, Padre Albino Rodrigues de Pinho, e outras pessoas gradadas da terra.

Sua Ex.ª Rev.ª celebrou Missa às onze horas, rodeado por uma multidão que compactamente enchia o templo; na altura própria proferiu uma formosa alocação e, no momento oportuno, distribuiu a Sagrada Comunhão a muitas dezenas de fiéis.

Depois de ter dado o anel a beijar, o Senhor Arcebispo observou o estado de adiantamento em que actualmente se encontram as obras da Residência Paroquial.

Eram cerca de 3,30 horas da tarde quando Sua Ex.ª Rev.ª deixou a freguesia, não sem ter recebido em Barrô sinceras provas de respeito, de veneração e de amizade.

Assinal o *Correio do Vouga*

## ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas  
Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Armando Seabra

Méico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12  
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72  
Res.: R. 1.º Visconde da Granja  
Tel. 291 AVEIRO

## Comunhões Pascas

### RAPARIGAS — NO DIA 4 DE MARÇO

Na Sé Catedral — às 8,30 horas

Na Vera-Cruz — às 10 horas

### HOMENS E RAPAZES — NO DIA 11

Na Sé Catedral — às 8,30 horas

Na Vera-Cruz — às 10 horas

### CRANÇAS — NO DIA 18

Haverá confissões, nos sábados que precedem estes dias, na Sé, Vera Cruz e Carmo, a partir das 14 horas.

em Aveiro

# Apostolado da Oração

## As intenções do Papa

O Apostolado da Oração desde sempre se uniu às intenções do Santo Padre mas nos últimos tempos esta união de pensamento chegou ao maior grau de eficácia. E' o próprio Papa quem indica as intenções de cada mês, orientando as orações dos associados para as grandes necessidades da nossa época. Ninguém melhor que Pio XII conhece os perigos que o mundo actual oferece aos católicos, sobretudo aos jovens, sujeitos às influências perniciosas dum ensino sectário e ateu, orientados por chefes ambiciosos e sem escrúpulos de qualquer ordem e, finalmente, formados num ambiente, menos que pagão onde se não respira o ar puro do respeito por Deus, da obediência às autoridades legitimamente constituídas, do culto das virtudes cristãs e do amor à família.

E' este o panorama dum grande parte do mundo que orgulhosamente voltou as costas aos preceitos fundamentais do Catolicismo e procura construir uma sociedade nova sem lugar para Deus nem para Cristo nem para a Igreja. Se, ao menos, a minoria católica apresentasse uma frente sólida e unificada de pensamento e oração, se os ensinamentos do magistério da Igreja fossem prontamente acatados, se as preocupações do Papa ocupassem o centro das nossas próprias preocupações, o deserto das almas não seria tão árido nem tão estéril.

As intenções do Santo Padre estão claramente expressas nas suas magníficas mensagens, discursos e alocações. Estendem-se a todos os sectores humanos onde haja trevas a dissipar, egoísmos a combater, ódios e lutas a pacificar, direitos a respeitar e deveres a cumprir.

No campo religioso, é a defesa constante e árdua da fé contra todos os embustes do demónio, contra as perseguições dos governos materialistas e as tiranias do bezerro de ouro; no campo social, é a solicitude pela solução dos problemas sociais e pela harmonia de todas as classes da sociedade; no campo familiar, é o cuidado da educação religiosa, hoje mais do que nunca ameaçada, e a guarda do matrimónio católico, uno e indissolúvel; no interior da Igreja, é a pregação dos princípios eternos, magistralmente adaptados às actuais circunstâncias.

Rezar pelas intenções do Papa é tornar mais firme a frente interna da Igreja e, ao mesmo tempo, acudir com o poder enorme da oração às mais candentes necessidades do nosso tempo.

E rezar com o Papa é rezar com Cristo.

Neste mês de Março, em que Pio XII foi eleito e coroado, devemos mostrar o amor filial que nos une tão intimamente ao Vigário de Cristo, rezando e oferecendo os nossos sacrifícios pelas suas intenções.

## Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metal-Mecânicos

### Relatório e Contas do Exercício de 1955

A Direcção da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metal-Mecânicos, cumprindo com o disposto no n.º 8.º do art.º 53.º do Decreto n.º 28.321, de 27 de Dezembro de 1937, declara que se encontram patentes na sede da Caixa, Rua de Santa Marta, 32, em Lisboa, no Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, em Riomeão-Feira, no Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Esmaltagem e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, em Espinho, no Sindicato Nacional dos Operários das Indústrias de Vassouras, Celuloide e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, em Espinho, e no Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro, em Aveiro, o relatório e contas respeitantes à gerência de 1955, a fim de poderem ser examinados pelos interessados, contribuintes ou beneficiários.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 1956

O Presidente da Direcção,

a) Félix Bernardino Freitas Veloso

## Joaquins

O Grupo onomástico OS JOAQUINS saúda os Joaquins deste concelho e convida-os a inscrever-se como sócios.

Lembrem-se de que a sua modesta cotização irá suavizar as agruras de Joaquins a quem a adversidade persegue.

Peça uma proposta à Sede do Grupo.

Rua da Rosa, 25-1.º — LISBOA.

## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



## BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

**Frazão & Oliveira, L.da**

Aveiro

## Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

## A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies  
com as melhores lentes  
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P.P.C.

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-  
fantil da Faculdade de Medi-  
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-  
tro de Assistência à Materni-  
dade e à Infância

Consultório: Av. Dr.  
Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

## Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos  
vossos assuntos? Procurem a  
**PENSÃO NATÁLIA**, onde  
serão bem servidos. Diárias  
completas a 35\$00. Rua da  
Sociedade Farmacêutica, 68-1.º  
Dt.º (próximo ao Consulado  
da Venezuela) — LISBOA.

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas,  
instalação trifásica. Av. Dr.  
Lourenço Peixinho, 119.

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com imagens

## Caixeiro

Rapaz ou menina, entre 14  
a 16 anos, com alguma prática  
de mercearia — precisa-se. In-  
forma José Cândido Lemos,  
Mercado Municipal — Aveiro.

## Pensão São Jorge

1.ª classe

R. Castilho, 59-1.º—Tl. 49906  
LISBOA

A MAIS MODERNA

Conforto Seleção  
Excelente cozinha

Diárias desde Esc. 50\$00

## VENDE-SE

Terreno para construção  
em bom local, na praia da  
Barra. Falar na rua 16 de  
Maio, 2 — AVEIRO.

## Compra-se

COFRE FORTE usado.  
Tratar com urgência com Vic-  
tor Guimarães. Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho—Telef. 292.

## Rádios!

SCHAUB — LUXON  
SIENA — ZENITH

Facilidades de pagamento  
Casa das Utilidades

## Agência de Serviços Religiosos e Funerários

de **Alfredo Luís Correia**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos  
Ornamentações para festividades em igrejas e capelas  
Os mais modernos vestidos para anjos, etc.

No vosso interesse consultem sempre esta agência

Chamadas para o telefone 589

BONSUCESSO — AVEIRO

# Goggomobil

O pequeno-grsnde automóvel económico, prático  
robusto e elegante...

o carro ideal para TRABALHO e PASSEIO!...

**GOGGOMOBIL dá prazer conduzir!**

2 cilindros — 2 tempos — 4,6 aos 100 Kts.

Preço 29.771\$20 — com taxa incluída

## Agentes no Norte do País:

A. M. da Rocha Brito, L.da

Rua Sá da Bandeira, 112 — PORTO

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

**Auto-Comercial de Aveiro, L.da**

Dist. Gerais — Império da Beira, L.da — LISBOA

# DESPORTOS

Continuação da página 3

## O Desporto Aveirense em festa



No primeiro plano—José Luis, J. Fino, Feliciano e Gonçalo Pinto. No segundo plano—Bastos, Nogueira, Ribeiro da Costa, Regala, Jeremias, A. Fino e Mário Rocha, orientador técnico.

Publicamos hoje a gravura da equipa de basquetebol do Clube dos Galitos, que tão brilhantemente conquistou o título de Campeão Distrital da presente época.

Uma série de circunstâncias trouxeram para Aveiro o honroso título. Não sendo, portanto, demais frisar esses factos, para que o público avalie o seu real valor.

A equipa campeã, constituída por vontades firmes e uma abnegação extraordinária às cores que representa, deve-se a brilhante vitória; porém, é bom não olvidarmos a competência invulgar do seu orientador técnico, sr. Mário Rocha, cotado, aliás com inteira justiça, como um dos mais competentes técnicos nacionais desta modalidade desportiva. Igualmente não podemos esquecer o apoio incontestável do público aveirense, disposto sempre a apoiar o seu grupo para a obtenção do tão almejado triunfo.

São estas as circunstâncias honrosas que compõem a série referida e que registamos com o maior prazer.

E estão, pois, de parabéns a cidade e o Clube dos Galitos. E que a sorte bafeje, daqui por diante, os rapazes que irão representar esta tão querida e nobre cidade na competição máxima do basquetebol português.

uma carreira interessante neste campeonato, demonstrando certo valor.

O Beira-Mar tem possibilidades de se classificar para a outra fase e tudo nos leva a crer na sua vitória sobre aquele adversário.

O público aveirense tem andado um pouco arredado do campo de futebol nos jogos de juniores, mas no domingo, já pelo valor do adversário, já por que o Beira-Mar merece e precisa do apoio dos seus conterrâneos, estamos certos de que o Estádio de Mário Duarte vai registar uma grande assistência.

parte começou-se a ouvir estralejar foguetes e, quando surgiu o derradeiro apito, o entusiasmo atingiu o auge e, como se tivessem premido um botão, de todos os lados do campo foram arremessadas centenas de serpentinas ao mesmo tempo que os vencidos felicitavam os campeões, dando ao campo um aspecto extraordinário de autêntica apoteose. Para finalizar, os jogadores deram várias voltas ao campo conduzindo em triunfo o seu orientador técnico, sr. Mário Rocha, a cuja competência se deve em grande parte o esplêndido triunfo.

Sob a arbitragem de Al-

## Sociedade

— Continuação da 2.ª página —

veira de Azeméis e do sr. António Miller Simões Ribeiro, funcionário judicial nesta comarca.

Foi celebrante o tio da neófito, Monsenhor Miller Simões, Secretário da Câmara Eclesiástica de Aveiro, e foram padrinhos o sr. Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira, ilustre advogado nesta comarca, e sua esposa, sr.ª D. Maria Gabriela Moura Oliveira.

Após a cerimónia, foi servido, em casa de Monsenhor Miller Simões, um copo de água a que assistiram os mais íntimos amigos do sr. António Miller Soares Ribeiro, tendo-se brindado pelas maiores felicidades da Dina Bela e de toda a família.

## CÍRCULO JUDICIAL DE AVEIRO

### Anúncio

1.ª publicação

Faz público que pelo Segundo Juízo de Direito, Primeira Secção desta comarca, correm éditos de trinta dias contados da segunda e última publicação deste anúncio notificando, no processo de herança jacente por falecimento de Rosa da Silva, viúva, moradora que foi na Rua do Carmo desta cidade, os credores incertos daquela falecida a fim de virem reclamar os seus créditos.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1956

O Juiz de Direito

Carlos Vilas Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Fernando da Rocha Peretra

bano Baptista e Anselmo Soares, apesar de algumas deficiências, principalmente do segundo, que pode considerar-se aceitável, as equipas alinharam e marcaram:

**Galitos** — Pimenta, Costa, A. Fino (19), Bastos, Regala, Paula, Jeremias (20), J. Fino (18) e Feliciano.

**Illibum** — Santos (5), A. Maria (8), Grilo (15), Lau, Narcindo (2), Vinagre, Correia (1) e Guerra.

Os Galitos beneficiaram de 33 livres e transformaram 19 e o Illibum de 32 livres tentados converteram 9.

## Tribunal Judicial de Cantanhede

### Anúncio

Dr. Rodrigues Pereira

2.ª publicação

Por este se anuncia que pelo Juízo de Direito da Comarca de Cantanhede, e Primeira Secção de Processos, correm éditos de QUARENTA DIAS, citando ALEIXO DAS NEVES MARGARIDO, casado, comerciante, com última residência em Calvão, Julgado Municipal de Vagos, ora ausente em parte incerta do País, nos autos de Acção Sumária que lhe move Francisco Santiago, casado, comerciante, residente em Cantanhede, como representante da Firma Santiago & Companhia, Limitada, com sede em Trancoso, para no prazo de DEZ DIAS e findo o prazo dos éditos a contar da segunda e última publicação deste anúncio contestar o pedido feito pelo autor constante do duplicado da petição que foi entregue a sua mulher Idalina de Jesus Almeida em dezasseis de Dezembro do ano findo, sob pena de ser condenado definitivamente no pedido devendo com a contestação serem oferecidos todos os documentos respeitantes à causa.

Cantanhede, seis de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis.

O Juiz de Direito

Abílio da Costa Castela

O Chefe da Secção

Manuel Simões Guerra

## Jardim Infantil de Santa Joana

Rua de Arnelas, n.º 20

AVEIRO

Aceitam-se inscrições, todos os dias úteis, das 15,30 às 17 horas.

## Rapaz

Para praticante de balcão e recados, precisa a firma ULISSES PEREIRA—Aveiro.

## BASQUETEBOL

Apontamentos de Carvalho e Silva

### O CLUBE DOS GALITOS

#### — Campeão Distrital —

Galitos, 59 — Illiabum, 31

Apesar de a noite de sábado se ter apresentado bastante fria, não evitou que numeroso e entusiástico público emoldurasse o campo do Parque desta cidade, para assistir ao encontro Galitos-Illiabum, decisivo para o título, e que terminou com a vitória dos Galitos por 59-31, com 26-10 ao intervalo.

O jogo foi tecnicamente fraco, mas bastante emotivo, visto ter sido jogado com grande nervosismo, originando frequentes choques que lhe tiraram o brilho, mas a numerosa assistência, esque-

cendo o frio cortante, viveu com calor o desenrolar da luta.

O encontro iniciou-se com um livre transformado pelo Illiabum, passando depois os Galitos a comandar a marcação, registando-se, por isso, a diferença de 16 pontos, ao intervalo.

No recomeço da segunda parte, o Illiabum voltou a ser o primeiro a transformar dois livres, a que os locais responderam com um livre e um cesto, aumentando seguidamente a diferença até final. Já no decorrer desta segunda

NÃO DEIXE AUMENTAR A SUA

# HERNIA

NÃO ESPERE QUE SEJA MUITO TARDE

Experimente a funda

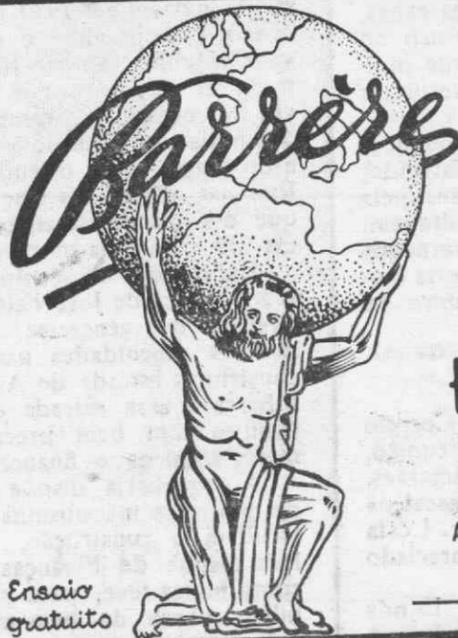
## BARRÈRE DE PARIS

Sem molas e sem pelotas que lhe garante a contenção perfeita e cômoda das suas hérnias

APROVEITE A PASSAGEM DO ESPECIALISTA BARRÈRE EM AVEIRO — No dia 13 de Março

FARMÁCIA ALA

INSTITUTO BARRÈRE DE PORTUGAL  
LISBOA - RUA NOVA DA TRINDADE, 6-1º - TELEF. 24168



Ensaio gratuito

# A ESTRADA AVEIRO-MURTOSA

dos diferentes concelhos interessados para que, em conjunto, se reclame a reparação das estradas que unem os lugares mais dignos de visitar e se construam as estradas que faltarem para fechar as malhas da rede da grande viação.

Desde já a C. I. T. de Aveiro entende que os interesses do turismo aliados aos interesses dos povos da região exigem:

A grande reparação, já começada, da estrada de Aveiro a Mira e seu prolongamento até à Figueira. Reparação da estrada de Aveiro à Palhaça; de Mira, por Cantanhede, à Mealhada e Bussaco. De Aveiro — Espinho, de Aveiro — Viseu; de Aveiro — Curia e de Aveiro — Agueda. Prolongamento da estrada Coimbra — Penacova — Bussaco até à Anadia ou Agueda. A conclusão da estrada Agueda-Caramulo. A construção de uma estrada que das proximidades de Agueda vá pelas Talhadas ligar à estrada Aveiro — Viseu na ponte de Pessegueiro do Vouga e de ali, por Sever, passando no alto da serra do Arestal, vá ligar com a estrada de Cambra a S. Pedro do Sul e com a estrada de Vale de Cambra à Senhora da Saú-

de do Giestoso. Que se proceda a várias rectificações nas estradas entre Aveiro e Viseu, principalmente em Angeja, e entre Albergaria e Carvoeiro, onde as curvas, perigosíssimas e fáceis de eliminar, muito prejudicam a viação automóvel. Finalmente, que se estude a possibilidade de uma futura estrada que continue a da Barra a Aveiro, directamente entre Aveiro e Murtosa.

★

Tratava-se de turismo, mas não se tratava só de turismo, nem se tratava só da cidade; tratava-se de todo o Distrito e de interesses gerais.

A cidade era considerada como ela se deve considerar sempre: a verdadeira capital de um distrito populoso, activo, rico e belo, cujos progressos, melhoramentos e renome, deve sempre ajudar e zelar.

A Comissão de Iniciativa e Turismo de Aveiro, segundo o plano que lhe era proposto, ligaria, logo de início, os interesses turísticos locais e gerais, aos interesses dos povos da região, isto é, aos interesses económicos e aos interesses de relação e sociabilidade dos povos entre si e de comu-

— Continuação da 1.ª página —

nicação e troca com o resto do País.

A vista do plano abrangia todo o Distrito e alcançava a economia e o turismo solidários de toda a Nação.

O contrário, isto é, encarar e enquadrar o problema turístico na estreiteza local, é encurtar o seu raio visual que necessita de larga dimensão e vasta amplitude.

Claro é que o seio da Comissão de Iniciativa e Turismo não era o lugar próprio para as definições e programações de ordem geral e económica, e é sempre desastroso e desprestigiante misturar os alhos com bugalhos, mesmo em assuntos de melhoramentos.

Questões e problemas destes têm de ser, muitas vezes, discretamente apresentados.

O aspecto a tratar na Comissão de Iniciativa e Turismo era o do turismo e não outro qualquer. Desenvolver ali um programa utilitário e de expansão económica, seria impertinência.

O meu pensamento sobre a estrada Aveiro-Murtosa, bem como sobre as outras estradas referidas, ia, porém, mais longe do que o simples pensamento de oferecer boas estradas aos passeantes. E hoje, que estão realizados todos esses melhoramentos por mim preconizados em 1930 e alguns excedidos — excepto o da estrada Aveiro-Murtosa, — certamente todos compreendem qual o alcance de um plano de tal ordem, proposto há vinte e cinco anos, embora apresentado, como não podia deixar de ser, sob o aspecto meramente turístico, que era e é, em verdade, muito importante na vida dos povos modernos e do nosso, particularmente.

★

E foi esta a ideia inicial da ligação rodoviária entre a cidade e a importante freguesia do antigo concelho de Estarreja, que hoje constitui a cabeça do mais novo concelho do Distrito.

A ideia não era materialmente inviável em 1930, como o não é hoje, vinte e cinco anos volvidos, apesar da estrada ter de construir-se através dos canais, dos campos e das praias do delta do Vouga e do braço mais oriental da Ria, nas alturas do Chegado que é a margem mais próxima da península murtoseira.

Em meados do século passado, época de José Estêvão, tiveram de vencer-se bem maiores dificuldades para se construir a estrada de Aveiro à Barra, e essa estrada construiu-se, com bem precários meios técnicos e financeiros.

A engenharia dispõe hoje de múltiplos mecanismos que facilitam a construção, e o País dispõe de Finanças sãs, como nunca teve, para possibilitar obras de bem maior vulto.

O melhoramento, já perfeitamente realizável em 1930,

impunha-se pela necessidade de reduzir um percurso de 30 quilómetros de má estrada, aos 8 ou 9 quilómetros que geograficamente mediam entre Murtosa e Aveiro.

Mas decorreram vinte e cinco anos sobre a minha proposta e a minha sugestão, sem nada se fazer.

Muitas vezes me perguntaram da Murtosa o que é que Aveiro fazia em prol de tão útil projecto.

Eu respondia a verdade: em Aveiro não se fazia nada a tal respeito e eu sozinho nada podia conseguir.

Mas a ideia levedou durante o quarto de século decorrido e quando mais parecia esquecida e morta no meio da apatia dos povos e da inércia mental das élites, ei-la que revive numa campanha que me apraz registrar e aplaudir como feliz e oportuna, tanto mais que vem já apoiada nos esforços de activos influentes e dirigentes, a cuja frente se vêem, distintamente, os srs. Presidentes das Câmaras de Aveiro e Murtosa e os próprios srs. Governador Civil e seu Substituto que vieram dar à causa a força dos seus cargos, o prestígio dos seus nomes e o dinamismo das suas prestimosas pessoas.

Demorou vinte e cinco anos a germinação da ideia, mas está a redimir-se a lamentável demora, e porque a semente trazia dentro de si a primícia de uma clara utilidade e a certeza de um progresso da capacidade regional e nacional, a estrada Aveiro-Murtosa formou adeptos, teve seu eco junto do sr. Ministro das Obras Públicas e já entrou na fase dos estudos que é o passo primordial da efectivação.

O meu coração rejubila e ascende em fé, e no colóquio do meu íntimo, diz-me a consciência que sempre vale a pena lançarem-se à terra as sementes das boas ideias, ainda que elas nos dêem canseiras ou tragam desenganos.

★

Veremos agora como o assunto, que parece comedido e local, ou limitado à regionalidade, se projecta em mais largo plano e toma o aspecto de um interesse verdadeiramente nacional.

A estrada Aveiro-Murtosa não é apenas uma estrada Aveiro-Murtosa, circunscrita ao trânsito entre as duas localidades tão distanciadas e tão vizinhas.

Temos de a ver incluída na rede geral do tráfico rodoviário do País e encará-la, pelo seu excepcional alinhamento de sentido meridiano, no prolongamento da grande estrada costeira vinda do sul e em necessária continuação rectilínea por Ovar e Espinho em direitura à nova ponte do Porto.

Assim visto o melhoramento, ele enquadra-se num plano de largo alcance nacional.

E' que a estrada Aveiro-Murtosa não pode deixar de vir a ser um troço dessa grande estrada nacional de Oeste de que tanto se carece e que se impõe como de urgente necessidade, tal a intensificação do tráfego entre o sul e o norte do País pelas bandas da beira-mar.

A estrada existente, feita de ligações de circunstância e de segmentos fragmentários, cada vez satisfaz menos, pois é de bitola estreitíssima e tem perfis angustiosos como os das 80 voltas da serra da Figueira da Foz e das curvas e recurvas e agitados apertos de Angeja a Espinho.

E esta estrada é importantíssima na economia geral dos transportes e das comunicações nacionais, sendo alarmante o facto de ela se tornar cada vez mais incapaz e perigosa, como artéria que não dá passagem ao sangue exigido pelas pulsações do coração e pela vitalidade do organismo.

Porque a nova estrada a construir a Oeste, entre Lisboa e Porto — (ou seja a actual devidamente alargada e rectificada) — tem de seguir nas proximidades da costa, porque é na costa que se abrem os portos de mar e se encontram as praias e se aglomeram as populações da nossa alta densidade e, ainda, porque é na facha do litoral que existem plainos de terreno que permitem os largos traçados rectos e horizontais.

Ora os traçados rectos, largos e horizontais são os que proporcionam os percursos práticos, rápidos e económicos que todos preferem e de que o automobilismo moderno tanto precisa, quer seja utilitário quer seja turístico.

A aspiração ribeirinha da estrada Aveiro-Murtosa converge, pois, com o alto interesse nacional das grandes comunicações rodoviárias e com o plano da nova ou melhor estrada do Poente, plano este que suponho andar já em

— Continua na 3.ª página —

## Pé Descalço

Como estava anunciado, compareceram no dia 27 de Fevereiro, no salão nobre dos Paços do Concelho, onde se realizam as reuniões camarárias, várias individualidades aveirenses, autoridades policiais, autoridades sanitárias e jornalistas, convidados pelo sr. Presidente da Câmara para se assentar na maneira prática de se terminar de vez, na cidade de Aveiro, com a rotina secular do «pé descalço». Usaram da palavra o sr. Presidente da Câmara, que expôs os pontos de vista do Município e agradeceu a comparência das autoridades presentes, destacando, entre elas, o sr. Dr. António Emílio de Magalhães, um dos directores da benemérita Liga Portuguesa de Profilaxia Social, que tendo conhecimento daquela reunião espontaneamente viera do Porto para a ela assistir.

Concedida a palavra aos assistentes que dela quisessem fazer uso, falaram o sr. Dr. Costa Candal, que tinha iniciado a campanha no *Correio do Vouga*; o sr. Dr. Querubim Guimarães, que também escreveu no nosso jornal sobre o assunto; e, por último, o sr. Dr. António Emílio de Magalhães que, durante uma hora, elucidou a assembleia da forma a conduzir a campanha contra a abominável prática do «pé descalço», que tanto nos inferioriza e tantas mutilações e até mortes causa, acabando por oferecer três pares de «socos» em uso no Porto e que são distribuídos aos reconhecidamente indigentes, àqueles que os agentes de autoridade verificam que não podem adquirir calçado.

O sr. Presidente da Câmara, como mais ninguém quisesse usar da palavra, deu o assunto por esclarecido, felicitando o sr. Dr. António Emílio de Magalhães pela palestra e lição que dera a todos os que ali se encontravam.

A Câmara vai expôr o assunto ao sr. Governador Civil, por ser esta a autoridade administrativa que tem competência para publicar o edital proibindo, dentro da cidade, a prática do «pé descalço».

★

Na impossibilidade do nosso Director, o «Correio do Vouga» esteve representado, na referida reunião, pelo seu ilustre colaborador sr. Dr. Querubim Guimarães.

Como se sabe, a campanha contra o «pé descalço» foi iniciada neste jornal, com um artigo do sr. Dr. Costa Candal, distinto médico aveirense e nosso apreciado colaborador.

Tudo está, no momento, em bom caminho. E nós só temos que regozijar-nos com o facto, esperando que a campanha triunfe, a bem de Aveiro.

**CORREIO DO VOUÇA**

ANO XXVI — N.º 1.287

Aveiro, 3-3-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA